

SADI-CARNOT

DEMONSTRAÇÕES DE PEZAR

Continuamos hoje a dar notícias das demonstrações de pezar pela morte do sr. Sadi Carnot.

Pariz, 27 de Junho.—O congresso reunido em Versalhes elegeu o sr. Casimir Perier, presidente da República, por 414 votos.

—De toda a Itália foram dirigidos pezares ao ministro francez em Roma.

Tem havido desordens em Marselha, Grenoble, Toulon e Lille. A policia consagrou restabelecer a ordem, porém foram incendiadas vinte casas commerciaes italianas. Em Lyon effectuaram-se 1.500 prisões. Não houve nenhuma morte em Pariz, que está em calma.

Montevideo, 4 de Julho.—A manifestação de pezar pelo assassinato do sr. Sadi Carnot compareceram cerca de dez mil pessoas. Assistio a esse acto o presidente da Republica. Os italianos reuniram-se hontem e deliberaram abster-se, publicando um boletim em vista dos factos que se deram em França com os seus patriotas.

Pariz, 4.—Os funeraes nacionaes do sr. Sadi Carnot realisaram-se hoje no Pantheon. A cerimonia foi imponente e de grande magnificencia. Todas as potencias estrangeiras achavam-se representadas. A ordem não foi alterada.

—Do Journal du Commercio, de 2: Imponentes estiveram as exequias mandadas celebrar na igreja de Nossa Senhora do Carmo pela colonia franceza desta capital por alma de Sadi Carnot, covardemente assassinado.

O vasto templo, ornamentado como hontem descreveu-se, foi pequeno para conter o extraordinario numero de pessoas que alli concorreram para prestar essa piedosa homenagem ao illustre morto.

O sr. vice-presidente da Republica fez-se representar pelos seus ajudantes de ordens capital-tenente Pizah e tenente Brazil.

Estiveram presentes o corpo diplomatico e consular estrangeiro, os srs. ministros das relações exteriores e de guerra, presidente do senado e senadores, deputados, o prefeito do districto federal, commissão do conselho da intendencia, magistrados de todas as categorias, officiaes da armada, do exercito, guarda nacional e batalhões patrióticos. O commando superior da guarda nacional e seu estado maior, capitão-mór do exercito, commissões de grande numero de sociedades scientificas, litterarias e beneficentes, crescido numero de negociantes, representantes de todas as outras classes sociais e da imprensa e grande numero de senhores.

Foi celebrante o capellão do cruzador Duquesne, o abbade U. Mac, acolitado pelos padres Clavellin e Peggioli.

No coro, uma orchestra de 60 professores e 23 cantores, sob a direcção do professor Guilherme de Oliveira, executou a missa do padre José Mauricio, *Libera-me de Martini e Agnus Dei* de Verdi.

No acto de Elevação, tocou a musica do cruzador francez.

O celebrante pronunciou tocante e patriótica oração, lembrando o serviço de Carnot, o seu caracter, os serviços prestados à França, a grande perda que foi para a França a sua morte, profligiu o anarquismo que horrorisa a humanidade com as suas atrocidades e fez as mais honrosas referencias ao Brazil.

A guarda de honra do catafalco foi feita por um guarnição do cruzador francez, e em outros pontos do templo pelo 4º batalhão de infantaria.

A brigada do exercito, que se apresentou com o maior luzimento, postou-se junto à igreja.

Em um livro collocado em mesa em um dos corredores assignaram as pessoas que concorreram à cerimonia.

Acabada a solemnidade religiosa o sr. Ministro de França, acompanhado do secretario e chanceller conselheiro commandante do cruzador, recebeu os cumprimentos dos cavalheiros e corporações, tendo para todos, palavras de agradecimento.

No catafalco via-se um pequeno

estandarte da colonia franceza coberto de crepe e abaixo do retrato uma grande grinalda, também coberta de crepe, com a seguinte inscripção: «Hommage de la colonia française, Rio de Janeiro.» Em um dos lados do mesmo catafalco uma outra grande coroa com esta inscripção: «Colonie belge du Rio de Janeiro à la Nation Française. Regrets et sympathies cordiales.»

No mar, até as 3 horas, houve um tiro de hora em hora, e às 3 salvou a cruzador francez, sendo acompanhado pelos navios da nossa esquadra.

O comitê francez soube honrar a memoria do illustre chefe da nação, dando o maior brilho e solemnidade à homenagem que lhe foi prestada e a qual se associaram todas as nacionalidades aqui residentes.

Em terra todos os estabelecimentos publicos e um grande numero de casas particulares tiveram as bandeiras em funeral.

—A colonia franceza israelita desta Capital celebrou, às 3 horas da tarde, um serviço fúnebre, commemorativo da morte de Sadi Carnot, em seu templo, estabelecido com os poucos elementos do que podia dispor, em um dos salões do banco de commercio.

Extraordinaria e imponente simplicidade presidia à ornamentação da sala do templo, onde apenas se viam algumas sanefas, a mesa em que se achavam os livros de preces e o armário onde estavam guardadas as taboas da lei, que constituem o altar divino israelita.

Se simples era a ornamentação, não menos simples foi o officio divino cercado de união e respeito, por esse aspecto de singeleza.

Antes de ter principio o officio, o sr. Isidore Haas, presidente da Aliança Israelita Universal, nesta cidade leu as seguintes palavras sobre o malogrado presidente Carnot.

«Victime du devoir personnel, mais que Carnot notre regrette Président de la République Française n'a su allier aux difficultés de sa tâche l'incarnation de l'esprit français de droiture et de charité.»

Par son tact incomparable il a rendu notre patrie forte et respectée. «Devant cette calamité nous, Israélites, serions considérés ingrats si nous ne rendions un hommage public à la mémoire du petit-fils de l'Auteur de la Victoire. Ses larges vues, ses principes de liberté ont également fait oublier certains préjugés, qui existaient sur notre race et ont beaucoup contribué à faire respecter l'égalité même dans les pays moins civilisés que la France.»

Après ce que vous avez entendu ce matin et ce que vous tous savez sur la vie de ce martyr, sur ses qualités tellement nombreuses il serait difficile et mes forces ne le permettraient pas de retracer tant le chemin parcouru dans la voie du progrès et de la force sous l'égide féconde et honnête de Sadi-Carnot.

C'est le deuil dans l'âme que nous vous priions d'accompagner, de courir la cérémonie funèbre que nous faisons pour le repos de l'âme du grand patriote. Joignons nos prières à toutes celles qui s'envoient aujourd'hui vers le ciel, vers le Tout Puissant, comme dernier hommage au grand mort.»

Em seguida o sr. David Blumberg, cobrindo-se com o *Taileh*, que é distintivo do luto israelita, começou a cerimonia. Entouo canticos e preces em lingua hebraica, celebrando a cerimonia, como prescrita o rito de Israel.

A cerimonia terminou com outra prece entoada pelo sr. Isaac S. Benzaquen.

No salão do Club 14 Juillet, reuniram-se hontem à tarde cerca de duzentos cidadãos francezes e amigos da França, para deliberar sobre a attitudão a tomar diante da grande desgraça que ferio aquella Nação e commoção profundamente todas as outras.

O sr. Paul Robin, conselheiro da Republica Franceza, abriu a sessão às 3 1/2 horas da tarde. Propoz a remessa immediata do seguinte telegramma, que foi approvedo:

«La Colonie Française de Rio de Janeiro réunie s'associe au deuil de la famille Carnot et de la France»

Em seguida o sr. Pilet propoz que fosse comprada uma coroa em Pariz

e depositada sobre o caixão mortuario, em nome de colonia, por intermedio de representantes da commissão de negociantes francezes desta capital, para esse fim nomeada.

Ficou deliberado que os negociantes francezes nesta cidade cerrariam suas portas durante 3 dias, e totalmente no dia do funeral.

Foi também approveda a proposta do sr. Hubillard de Marigny, delegando a commissão da festa de 14 de Julho o encargo da organização do programma da sessão fúnebre, que será realizada na mesma data do funeral em Pariz.

Em seguida o sr. Dutrain leu uma moção reppassada do sentimento, o sr. Morel pronunciou algumas palavras commoveoas; fallaram os srs. José Maia, Dr. Borla, aliando este os sentimentos do Brazil e aquelle os de Portugal ao golpe que ferio a Republica Franceza, o representante desta folha, associando aos sentimentos de dor da França os da imprensa brasileira.

O sr. consel terminou a sessão às 4 horas da tarde, tendo, porém, antes, lido a manifestação de pezar da Camara dos Deputados, que suspendeu os seus trabalhos. Após essa leitura, os francezes deram o grito de Viva o Brazil!

No centro do salão do Club, via-se o retrato de Sadi Carnot envolto em crepe.

Santiago do Chile, 2.—Preparamos na capital importantes manifestações fúnebres em honra à memoria de Sadi-Carnot. A cerimonia realisou-se na terça-feira proxima.

Pariz, 2.—Sob a 200 o numero de anarchistas presos, nestes ultimos dias. Continuam as perseguições judicarias contra elles.

O *Diario Official* publicou a 3, o seguinte:

«Le comitê, chargé du service funèbre de Mr. Carnot, président de la République Française, interprète des sentiments de tous ses compatriotes, se fait un devoir de remercier tout spécialement le gouvernement de la République des États Unis du Brésil, le Sénat, la Chambre des Députés, l'Intendance Municipale, la Presse, les Corps Diplomatique et Consulaire, les Déléguations et toutes les personnes qui ont honoré de leur présence ce service funèbre, donnant ainsi à la France les plus grands marques de sympathie et d'amitié.»

A Colonia Franceza não pouca já-mais oublier des manifestações venues de toute part, dans ce douloureux moment, et exprime à tous, de la façon la plus sincère, sa profonde reconnaissance.»

—Telegramma ao Journal do Commercio:

«S. Paulo, 3.—A Tribuna Italiana toma parte no luto da França, nação irmã, pelo barbaço assassinato na pessoa de Carnot. O assassino anarchico não tem patria.—Tribuna Italiana.»

Barata Ribeiro

Um telegramma passado do Rio, a 24 do passado, ao Journal do Commercio de Porto Alegre, diz o seguinte: «Hontem, quando dois officiaes de justiça, por ordem do juiz competente, tentavam executar um mandado de despejo na casa do dr. Barata Ribeiro, ex-prefeito municipal e membro do Superior Tribunal Federal, houve conflicto.»

O dr. Barata Ribeiro desobedeceu ao mandado e agrediu os officiaes de justiça.

Estes lavraram auto de resistencia e intimaram o dr. Barata a considerar-se preso.»

Ao Tribunal de Justiça foi enviado pelo governo do Estado o projecto n.º 250 de 1893, que substitue o codigo penal publicado com o n.º 847 de 14 de outubro de 1890, afim de que aquelle tribunal dê opinião a respeito, com a maxima brevidade sobre tão importante assumpto, conforme solicitou a camara dos deputados.

Todos os medicos recollido o *Feiticeiro* Catharinense como o unico medicamento contra Tosse e Bronchitis

Cachimbos, bolsas, carteiras e pitteiras, vende-se na CHARUTARIA LINHARES

JUNTA COMMERCIAL

Sob a presidencia do major Innocencio Campinas, servindo de secretario, o cidadão J. Tolentino, effectou essa Junta a sua 11.ª sessão em 3 do corrente achando-se presentes os deputados Emilio Meyer, Luiz de Carvalho, Romão Junior e o suppleante Antonio Blum.

O expediente constou de um officio da Junta Commercial de Porto Alegre, remettendo a lista dos commerciantes matriculados na mesma junta durante o anno findo e de janeiro a abril deste, e de uma petição de Campos & Oliveira pedindo registro de seu contracto social. Nada mais havendo a tratar o presidente declarou encerrada a sessão.

THESSOURO DO ESTADO

DIRECTORIA DAS RENDAS

Rendimento do dia 1 a 11 de Julho:
Renda geral . . . 8:104\$379
Renda especial . . . 452\$299
Renda municipal . . . 835\$017
9:691\$895
Dia 12 . . . 1:183\$793
10:875\$188

HUMORISMOS

D'o Paiz

Sobre distraídos ha uma collecção de aneddotas mais ou menos piçantes: algumas *bonae tractatis*, senão *cras*. Verbi-gratia:

A do inglez, que tinha de aquietar um avo durante dois minutos, de relogio em punho: tão abstracto e achava no momento da operação, que collocou o relogio dentro da chancelaria e poz-se a olhar muito gravemente para o ovo.

A do sujeito que fumava sentado junto a uma janella, terminado o charuto, em vez de jogal-o fora, depoz a ponta sobre a cadeira e atirou-se pela janella abaixo.

E mais: a do individuo que, querendo cuspir e tirar o chapéo simultaneamente, equivocou-se, dando uma cusparada à cadeira e arremessando o chapéo sobre a escrudeira; outro, chegando à casa muito fatigado, deitou o guarda-chuva na cama, cabou no traveseiro, e foi para traz da porta, julgando-se chapéo de sol.

Até já ouvi a aneddoeta de um typo tão abstracto que, tendo de acudir á rua a agua de uma bacia, lancou esta á rua e ficou com a agua na mão!

Puras *botadas*, mais ou menos enghenhas.

Porém conheço casos de distração puramente authenticos.

Um velho professor da escola militar tornou-se celebre tanto pelo seu espirito superiormente cultivado como pelas suas frequentes *birnes*.

Constantemente se enganava de bond, embarcando no do Andarab, em vez do da Fabrica, ou vice-versa; quando acertava com o bond, enganava-se com a casa; quasi sempre saltava antes ou depois de ter o vehiculo passado pela frente da sua residencia. Sendo geralmente reformado saltava a passeio, como é permitido de farda e cartola; um dia bolcou as trocas e appareceu de bonet com sobre-casaca.

Recordo-me de uma passagem occorrida com o famoso litterato-bohemio A., já fallecido.

Sua senhora encaregou-o um dia de comprar um camarote para irem assistir a certa peça theatral. O A. comprou o bilhete e metteu-o no bolso, isto ás 5 da tarde. Passando pelo antigo café Cruzeiro, lá vio o Bordoal Pinheiro, de quem era amigo e cuja proza adorava. Começaram os dois a conversar, discutindo artes letras e bilatragens... A's 44 horas da noite, subitamente o A. dá um salto, dois berros e tres muros.

— Ah! com seiscientos milhões!!
— Que houve?
— Jesus o camarote!
— O camarote? !... exclama o Bordoal... O camarote!... E' verdade! Que horror! O camarote!... Que diabo te fez o camarote?
— O camarote! O camarote! Estou perdido!

E, no meio da afflicção, desdobrou o bilhete, referendo com voz tremula o que lhe succedera.
Subito, o A. vê entrar no boteguim um medico seu amigo.

Dá um tapa na testa, jubilo: — Ah! que idéa luminosa... Estou salvo!!... Doutor, amigo, Messias, *deus ex-machina*, manjar do coo, taboa do naufragio, pomba de esperança, bussola, estrella polar, você vae-me apalparhar!...

E pede ao medico para conduzi-lo a casa, num carro, afim de dizer à sua senhora que o havia encontrado caído no meio da rua, com na ataque.

E assim fizeram.

Uma das melhores piadas no assumpto de que tratalem por autor um livro da faculdade do Recife.

A reputação de distraído, deste professor, e legendaria no corpo academico.

Entre muitas, contaram-me a seguinte, que *deverás* vale um monumento.

Era época de exames.
A esposa de um conselheiro, alto funcionario publico, escreveu ao professor um cartão no seguinte theor, formula bastante usada:

«FULANA DE TAL

tem a honra de participar ao illustre sr. dr. F. que hoje irá prestar exame de theoria publico, na pessoa do estudante Fabricio de A. Zambabu, Veres.»

O nosso professor, fôllopejado com o pedido, metteu o cartão no bolso e foi examinar.

De vez em quando tirava-o para reler o nome do protegido. Esquecia-se de novo e tornava a reler-o.

Até chegou a voz do Fabricio, chamou pelo bofel.

— Já o examinei a em meio, quando o lente se recorda subitamente...

E das pessoas está indite:

— O senhor e quem e a senhora do conselheiro Luciano?

J. GUERRA

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO CORONEL ANTONIO MOREIRA CESAR, GOVERNADOR DO ESTADO

Expediente

Dia 10 de Julho

Resolução n.º 1295.—O governador do Estado resolve nomear para o cargo de commissario de policia do municipio de S. Bento, o cidadão Ernesto Wendel.—Remetteu-se o titulo do nomeado ao chefe de policia.

Resolução n.º 1296.—O governador do Estado resolve nomear o cidadão Rodolpho Klammann para membro do conselho de intendencia municipal de S. Bento, em substituição do cidadão Axel von Bieringshofen que mudou o seu domicilio para outro municipio.—Comunicou-se a intendencia municipal de S. Bento o ao nomeado.

Resolução n.º 1297.—O governador do Estado tendo em vista o officio do director geral da instrucção publica de 9 do corrente, resolve conceder ao cidadão Porfirio Lopes de Aguir a exoneração que pediu do cargo de chefe do districto escolar do municipio do Araranguá.—Officiou-se ao thesouro e a instrucção publica.

Ao thesouro.—Mandando pagar a Joaquim Martins Jacques, a quantia de 40\$500 de objectos fornecidos para o palacio do governo.

Ao mesmo.—Mandando entregar a João Nepomuceno Sabino, a quantia de 5\$700 proveniente de ferragens collocadas na porta principal do edificio em que funcionou a bibliotheca publica.

Ao mesmo.—Mandando inscrever como divida passiva do Estado, e pagar depois, a João Candido Goulart, a quantia de 72\$000 de doze meses de aluguel da casa onde funciona a escola do sexo masculino da freguesia de S. Antonio, a contar de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro do anno passado.

Ao tribunal de justiça.—Enviando o projecto n.º 250 de 1893, que substitue o codigo penal publicado por decreto n.º 847 de 14 de Outubro de 1890, afim de que seja ouvida, com a maxima brevidade, sobre tão importante assumpto, a opinião desse tribunal, conforme solicito a Camara dos Deputados em officio do respectivo 1.º secretario datado de 30 do mez findo.

Circular ás intendencias municipales.—Afim do poder este governo satisfazer o pedido da directoria geral de estatistica, feito por officio de

25 de Junho findo, convém que essa intendência remetia-me com a máxima urgência, um quadro da receita e despesa d'essa municipalidade des-criminadamente por exercícios finan- ceiros desde a data da instalação d'esse município até a presente epó- cha.

Requerimentos despachados

Dia 40

João Candido Goulart (2º)—In- scrição-se e pague-se.
Luvolfo Schultz (2º)—Approvo.
Pedro Steffen e Augusto Nicolau Deschamps.—Informe a intendência municipal da fahça, tendo em vista o edital do fiscal das medições das companhias Torrens e Colômbiação e Indústria.

Salton Marco (3º)—Concedo ao suplicante 30 hectares de terras de- volutas no lugar indicado, ao preço de dois reis a braça quadrada. Fica ao concessionário marcado o prazo de seis meses para proceder, a sua custa, a respectiva medição e pagar o valor das terras.—Envio-se este a delega- cia das terras.

Pedro Schwambach.—Informe a in- tendência municipal de S. José.

Pedro Jacob Burg.—Idem.
Pedro Gonçalves Ramos (3º)—Ao thesoouro para mandar por em hasta publica o lote de que se trata.

Gregorio Candido da Silva (3º)—Idem.

Carlos Westdial e Francisco We- ber (3º)—Informe a intendência mu- nicipal de S. José, tendo em vista o edital do fiscal das medições da com- panhia Torrens e da companhia Colo- mbiação e Indústria, publicado no *Journal do Commercio* de 5 de Novembro de 1894.

João De Bona Porton (7º)—Não tem lugar o que requer, visto achar- se nullo o despacho da concessão.—Envio-se este ao Thesoouro para man- dar restituir ao suplicante a quantia de \$200.000.

Henrique Baude (3º)—Passe-se tí- tulo.

Carlos Schwange (3º)—Idem.

Angelo Schiochet (3º)—Idem.

Angelo Tres (3º)—Idem.

Andreas Fauts (3º)—Idem.

Pedro Debaria (4º)—Idem.

Francisco Frankenberger (3º)—Idem.

Guilherme Erdmann II (3º)—Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

EDITAES

Intendencia Municipal de S. José

A Intendencia Municipal da ci- dad de S. José, deliberou em sua ses- são mandar fazer os concertos preci- sos no edificio da mesma inten- dência, constando de calção, pintura e forro a papel, para o que manda afi- xar editaes pela imprensa chamando concorrentes para apresentarem suas propostas em carta fechada, até o dia 14 do corrente mez, além de contra- tar os ditos reparos com quem me- lhor vantagem offerecer.

Secretaria da Intendencia Muni- cipal de S. José, 12 de Julho de 1894.
—O presidente, *Carneiro Junior*.—O secretario, *Candido Domingos da Sil- va*.

JUNTA COMMERCIAL

Por despacho do cidadão presi- dente d'esta Junta, em sessão de 5 do corrente, foi registrado no livro competente do registro publico do commercio d'esta secretaria, o con- tracto social sob a firma de Campos & Oliveira, composta dos socios Fran- cisco Campos da Silva e João Baptis- ta da Costa e Oliveira, brasileiros, e residentes n'este Estado, para o com- mercio de chapéus, calçados e arma- rinho, com o capital de \$300.000.

Secretaria da Junta Commercial do Estado de Santa Catharina, em 6 de Julho de 1894. —O secretario, *J. Tu- lentino de Souza*.

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

Pela Alfandega deste Es- tado se faz publico que foi prorogado, até 31 de Dezem- bro vindouro, o prazo para o recolhimento de todas as notas, sem excepção al- gum, conforme os editaes da Caixa da Amortisação, publicados no *Diario Offi- cial* de 3 e 30 de Maio ul- timo.

Alfandega do Desterro, 30 de Junho de 1894. —*Er- nesto M. da Silva*.

DECLARAÇÕES

Collegio Perseverança

As abaixo assignadas, directora e professora do collegio Perseverança, participam ao publico que, do dia 16 do corrente em diante, as aulas do seu collegio começarão a funcionar na rua Nunes Machado n.º 3, esqui- na da rua Tralentes. (cobrado.)
Desterro 10 de Julho de 1894.
Francisca de S. Cabral.—Laura R. Oitão.

Ao commercio

Gustavo Claudio dos Santos, actual proprietario da charutaria à praça 45 de Novembro, n.º 7, pede aos seus amigos e antigos freguezes d'aquelle estabelecimento, sua protecção, certo de que ali encontrarão, n'aquelle ge- nêro, tudo que necessitarem, po- rreos commodos.
E' na praça 45 de Novembro n.º 7.

Empregado para escriptorio

Quem precisar de um, di- riga-se à rua Almirante Al- vim, n.º 20.

AO PUBLICO

O abaixo assignado, es- tabelecido com casa de Bar- beiro á rua Trajano n.º 6, declara que mudou-se para a Praça 15 de Novembro, junto ao Café Liberdade, onde espera continuar a merecer a protecção dos amigos e freguezes.

Desterro, 7 de Julho de 1894. —*Pedro Zomer*.

A. THOMÉ DA SILVA

unico

ESCRIVÃO DE ORPHÃOS

9 Rua da Republica 9

A' praça

Virgilio José Villela, Ben- to Monteiro Cabral e João Felix C. Costa commu- nicam a esta praça e aos seus amigos do interior, que, n'esta data, constitu- iram uma sociedade com- mercial para negocio de COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES bem como COMPRA, VEN- DA, IMPORTAÇÃO e EXPORTA- ÇÃO de generos nacionaes e estrangeiros, à Praça 15 de Novembro, sob a ra- zão social de

Villola, Cabral & C.

em successão à firma de Virgilio José Villela, onde esperam receber as or- dens de seus amigos e fre- guezes.

Desterro, 1º de Julho de 1894.

Francisco Tolentino

ADVOCADO

Rua General Boudier, 7

COMPANHIA LLOYD BRAZILEIRO

O escriptorio da sub-ge- rencia desta companhia acha-se installado a rua João Pinto n.º 7, Sobrado.

—*José Ramos d'Azevedo*, sub-gorenle.

ANNUNCIOS



Francisca da Silva Teixeira

Maria da Conceição Villela, a Silva e seus filhos tendo recebido a noticia do fallecimento em Porto Alegre de sua enteada e irmã **Francisca da Silva Teixeira**, enviam a seus parentes e pessoas de sua amizade para assistir a missa que mandam fazer por sua alma na igreja de S. Francisco, sexta-feira, 13 do corren- te, ás 8 horas da manha, pelo que se confessam gratos.

A FONTE DA JUVENTUDE

Recebeu pelo vapor *Sa- tellite*, livros commerciaes *Diario-Razão*, 1º e 2º li- vros de leituras, roman- ces, papel de seda de co- res, almanacks, notas pa- ra contas, indices e fumo republicano.

5—PRAÇA 15 DE NOVEMBRO—5

João dos Santos Mendonça

COLLEGIO

PERSEVERANÇA

Abriu-se-lia brevemente n'esta ca- pital este collegio, tendo como di- rectora e professora Francisca de Souza Cabral e como professora Lau- ra Rodrigues Oitão. Ambas acla- m- se habilitadas; a 1ª pela pratica de qua- tro annos de ensino e a 2ª pelos exa- mes feitos na Escola Normal e em al- guns collegios particulares. As su- pra-citadas pedem a benevolencia das exmas. familias, além de coadjuva- las nesta ardua tarefa que emprehen- dem, prometendo serem zelosas e dedicadas nos deveres professoraes. Esperando, pois, merecerem a con- fiança e o auxilio do publico em ge- ral, transcrevem abaixo o

programa dos estudos

Portuguez, primeiras letras, Grammatica, Arithmetica, Geographia e Historia do Brazil, Francez e trabalhos de agulha.

MENSALIDADE

Alumnos de primeiras letras 2\$ e os que cursarem as outras materias \$5000.

Horario: das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Alumnos do sexo masculino só se- rão accetidos de 5 annos até 10 e do sexo feminino de qualquer idade.

Os senhores pais de familia deve- rão apresentar-se com as acima men- cionadas no Largo Benjamin Cons- tant (Mauço-Grosso) ou na rua João Pinto n.º 45.

Desterro, 4 de Julho de 1894.

PARA affixar e pô de arcos unes-se à

DE THEOLINA RAULIVEIRA

Atenção

Os herdeiros do finado Adriano e Rogerio José de Castro, proprietarios de terrenos em Campinas e Ararangua, Francez, Mor- retes e Serra Acima previ- nem as pessoas que os ocu- pam, por engano ou má compra parte d'esses ter- renos, que se vao proceder a medição dos mesmos. Para evitar questões judi- cialias rogamos desoccu- pal-os quanto antes.

Outrosim, as pessoas que quizerem comprar terre- nos podem dirigir-se ao sr. José Maciel, na villa de Ararangua ou ao sr. Ma- nuel Patricio Rios, no Cor- tado.

Prohibimos expressa- mente qualquer derrubada em nossas matias.

VENDE-SE

uma casa com boas acom- modações para familia, á rua Victor Meirelles n.º 3.

Para tratar com Domín- gos Bernardo de Souza.

Preziza-se um bom

caixeiro para hotel, para

viajar.

Informações na Rua Al- tino Corrêa n.º 30, Confei- taria.

AO REPUBLICANO!

O CAPOTAL REPUBLICANO é hoje o mais procurado por ser puro, fraco, suave e não ter nicotina.

Aos fumantes o fabricante offerece premios de dois a dez pacotes!!!

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

João dos Santos Mendonça

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 15—ESQUINA DA RUA DA REPUBLICA N.º 2

To ses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

A FONTE DA JUVENTUDE

NA PONTA!

5 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 5

(ESQUINA DA RUA DA REPUBLICA)

Este bem montado estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, achando-se preparado para receber os bons apreciadores do que é bom, tanto em artigos para fumantes como em objectos de armários.

FUMOS

marca Vendo, Goyano, Virgem, destilado, Rio Novo, Pomba, Jaraguá, Caporal Mineiro, Similla de Havana, Hygienico, Blond, King, Aymore, cigarros fortes

CHARUTOS

Bahianos, dos melhores fabricantes, Simas, Danemann; Havanos, ditos fabricados no Estado, pacote de 100 a 2\$000, 2\$500 e 3\$000, sendo estes das melhores marcas.

CAITEIRAS

Caiteiras para fumo, e cigarros; Bolsas de borracha, Piteiras de ambar e espuma, Cachimbos, etc., etc.

ARMARINHO

Grande variedade em extractos, o que ha de fino; Roger, Gallet, Pinaud Gerlem, Agua Tonica, Oleo Agua Guina, Brilhantina, Agua de flor de laranja, Passas para dentes, Escovas, Pós de arroz, o que ha de fino, Sabonetes, Agua de Elixir, Abotoaduras, grande variedade nestes artigos; Gravatas, o que ha de mais fino, uma infinidade ao gosto do comprador; Camisas de meia, brancas e de cores, ditas de linho, sortidas; Meias para homens e senhoras, Colarinhos, de percal e de linho, Punhos, Lenços de seda, brancos e de cores, um variado sortimento de cintos para senhoras.

Livros e diversas musicas

Jogos de livros para commercio, papeis, cartões a phantasia, ditos brancos, papel de linho, commercial, enveloppes, papel diplomata, papel para flores, de todas as cores.

Espera uma variedade nestes artigos, como sejam: musicas o que ha de mais moderno entre ellas; walsa Voto 450, por Bahia; polka Queima Santa Cruz, por J. Christo, polka Abaixa, que lá vem mecha, e Holo-hote, etc.

Recebeu tambem canutilho para flores, escovas mechanicas, para dentes, o que ha de mais moderno.

A' dinheiro, com desconto de 6%, fretura maior de 50\$000.

João dos Santos Mendonça

Grande queima!

Chales de lã, de todos os tamanhos.

Paletots de casimira para senhoras.

Meias de lã para senhoras.

PARA LIQUIDAR Preços baratissimos A' BAZILEIRA

LOJA DE MOVEIS

E

Officina de marceneiro

DE

Carlos Reinisch

Acaba de receber grande quantidade de cadeiras de palhinha e de pau, bem como mobilias de bom gosto para sala.

Preços, como sempre, baratissimos.

Alugam-se tambem moveis para casa.

Rua de João Pinto

GRANDE MARCENARIA JOINVILLENSE

DE

BERNARDO BEMBA

Tendo em meu deposito um grande sortimento de toda especie de mobilias, offereço o mesmo ao respeitavel publico.

Tambem serão effectuadas com promptidão e nitidez quaesquer encomendas concernentes á minha arte.

EM JOINVILLE

TERRENO

Vende-se um magnifico no Estreito, n'uma das melhores localidades, proprio para edificar e plantar; para mais informações por especial favor com o sr. Vasconcellos.

Piano

Aluga-se um piano em bom estado; quem pretender dirija-se a esta typographia que dará informações

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mutua funcionando no Brazil

FUNDADA EM 1845-47 ANOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500,000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerca de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THESOURO NACIONAL, 200 CONTOS

ESCRITORIO CENTRAL DO BRAZIL

31 RUADO HOSPICIO 31

R. J. Kisman Beniamin, Gerente.

Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente nos Estados do Paraná e S. Catharina

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unidos funcionando no Brazil.

A Companhia Nova York é a companhia que mais garantias offerece, por ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na administração da companhia.

A Companhia Nova York offerece aos segurado LUCROS SUPERIORES a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova York é a unica companhia no mundo que durante os ultimos 15 annos tem tido um saldo a seu favor entre juros recebidos e sinistros pagos.

A Companhia Nova York emite apolices incontestaveis.

A Companhia Nova York emite apolices que garantem immediatamente o segurado, e paga igualmente os sinistros no mesmo escriptorio.

A Companhia Nova York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE RÉIS ás viúvas e aos herdeiros de segurados no Brazil durante os nove annos de existencia da companhia no paiz.

A Companhia Nova York emite apolices que são validas e indisputaveis depois de DOUS ANOS DE VIGOR.

A Companhia Nova York é a unica que fornece ao segurado uma copia completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado conferir e mesmo corrigir, qualquer erro ou equívoco na emissão da sua apolice.

A Companhia Nova York, se segundo pode provar com os relatorios do governo do Estado de Nova York, é a COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS A PAGAR EM RELAÇÃO A SEU CAPITAL: E POR CONSEQUENCIA A COMPANHIA MAIS SOLIDA. A QUE MAIORES VANTAGENS OFFERECER A SEUS SEGURADOS E A QUE ESTÁ A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS DO MUNDO.

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANÁ

Dr. Antonio Molinari Laurin

Recommenda-se aos bons pais de familia que façam seguros para deixar uma fortuna certa para seus filhos, quando fallecer ou mesmo para retirar em vida o seu seguro. Admittimos apolices e tontinas, em moeda papel—sem oscillação de cambio e tambem admittimos apolices tontinas em moeda de ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que offerece mais vantagens a seus segurados.

Recommenda-se aos Srs. possuidores de apolices que olhem bem as vantagens, a propaganda que temos feito é uma prova certa dos factos que apresentamos: com uma pequena quota annual faz um porvir dos filhos na ausencia do pai em caso de morte.

Hoje que damos apolices em moeda papel sem oscillação de cambio—todo o povo Brasileiro e estrangeiro deve aproveitar em deixar o porvir dos seus filhos e de suas estromosas esposas—ou aliás seus herdeiros mais certos,—ou pessoas de sua estimação.

O seguro na Nova York Life Insurance Company está garantido pelo governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não affecta a divida alguma sendo privilegiada a todos os annos de sua vida; a pessoa que se dedica e essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros.

AVISO

Toda informação e prospecto com seu agente Geral dos Estados de Santa Catharina e Paraná que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS



AO CHAPÉO Catharinense

Rua de João Pinto, n. 3

Este estabelecimento acaba de receber pelo ultimo vapor um lindo sortimento de chapéus, o que ha de mais moderno, para homens e senhoras, sendo para homens — de superluna qualidade da fabrica CHRISTY'S LONDON e outros fabricantes.

Cheio tambem pelo vapor Itabira um sortimento completo de chapéus de sol para homens, senhoras e crianças, o que ha de novidade neste artigo.

Uma visita, amaveis frequencias, ao CHAPÉO CATHARINENSE!!

FABRICA DE CARIMBOS

DE

Borracha vulcanizada

DE

C. W. Boehm

JOINVILLE

N'este estabelecimento fabrica-se toda e qualquer especie de carimbos, de borracha.

Estes carimbos são de indiscutivel utilidade para carimbar cartas, cartões, sobre-cartas, circulares, recibos, talões, caixas, pacotes, etc. etc.

Viajantes — especiaes cigarros de papel pardo.

5 A RUA JOÃO PINTO 5 A

VENDE-SE

Uma casa de negocio á rua da Republica (esquina Sete de Setembro) com boas commodidades, para negocio e para familia.

Para tratar com Miguel Mellego.

ESPADA

Vende-se uma espada com bainha de aço, em perfeito estado, por preço modico.

Para informações nesta typographia.